



ATA DA 100ª. SESSÃO, EM 30 DE OUTUBRO DE 2000

Sessão Ordinária

Às dezesseis horas do dia trinta de outubro do ano de dois mil, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, presentes os Excelentíssimos Senhores: Presidente, Des. Arthur Pio dos Santos Neto; Vice-Presidente, Des. Manoel Rafael Neto; Corregedor Regional Eleitoral, Dr. Mauro Alencar de Barros; suplentes da classe de Jurista, Dr. Francisco Maurício Rabelo de Albuquerque Silva e o Dr. Flávio Claudevan de Gouveia Amâncio; Juiz do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Dr. Araken Mariz de Faria; Juiz de Direito, Dr. Sérgio Marinho Falcão; e o Procurador Regional Eleitoral, Dr. Francisco Rodrigues dos Santos Sobrinho, comigo, Sônia Regina de Pontes Galvão, Diretora Geral, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Des. Presidente fez o seguinte pronunciamento: “Srs. Juízes, hoje praticamente eu esgotei as obrigações que assumi quando cheguei a este Tribunal e realizar uma eleição que fosse livre e que representasse, na verdade, a opinião do povo de Pernambuco. Executamos, sem qualquer problema de monta, o primeiro turno das eleições e proclamamos depois, pelos juízes competentes, os resultados ocorridos. E ontem, encerramos as nossas atividades com o resultado do segundo turno das eleições dos municípios do Recife, Jaboatão dos Guararapes e Olinda. Na verdade, pelo que vi ontem, pelo que senti pela cidade inteira, é que vivemos um dia de plena manifestação democrática, onde, sem excessos, duas militâncias se encontraram lado a lado, cada qual buscando conquistar o voto daquela parcela de indecisos, sem que tivesse ocorrido qualquer problema na ordem pública. Os efetivos da Polícia Militar e do Exército se comportaram dentro dos limites próprios de sua ação, e este Tribunal soube, durante todo este tempo, impor o cumprimento da lei sem excessos, mas também sem recuos. Creio que esta talvez tenha sido uma das eleições menos conturbadas do Estado de Pernambuco e, evidentemente, que pela utilização de um processo novo das urnas eletrônicas, a de resultado mais rápido. Apesar de cinco urnas terem apresentado defeitos ao final, por volta das vinte e uma horas, todo processo eleitoral nos três municípios estava encerrado. E aí a festa se prolongou noite adentro, já sem a nossa responsabilidade direta. Mas eu queria agradecer a V. Exas. a colaboração, o apoio e a eficiência com que se ativeram nestas eleições. O apoio que me trouxeram para que pudéssemos orientar de uma maneira adequada os trabalhos. Agradecer, também, a todos os funcionários desta Casa: a Sra. Diretora Geral, a Sra. Secretária Judiciária, de Administração, de Recursos Humanos e, especialmente, sem que seja com isso merecedor mais do que os outros, o Sr. Secretário de Informática, em cujas mãos, ou em cujas máquinas, repousou todo o processo de coleta e apuração de votos.

Sônia Galvão

[Assinaturas manuscritas]

Esta é uma vitória nossa, em conjunto, de termos podido levar, sem maiores percalços ao final, essa tarefa que nos foi incumbida. E que, na verdade, é um degrau a mais dessa escalada que se sucederá, talvez não mais com as nossas presenças, mas com as presenças de outros dentro deste Tribunal de tão grande rotatividade, escalada desse processo democrático que se iniciou em 1945, e se consolidou após 1964 e que hoje parece marchar sem qualquer sombra de retrocesso, para que esse País, realmente, apesar de todas as crises institucionais, de todos os governantes nem sempre tão bons como desejamos, que esse País siga a sua trajetória. E que nós, de qualquer maneira, possamos amanhã, já fora das atividades normais, dizer que, como os romanos antigos, colocamos também uma pedrinha branca neste caminho. Esse agradecimento, o faço por um dever de obrigação e de justiça, que estendo a todos os funcionários desta Casa. Nós, na verdade, embora díspares na origem, aqui tem gente deste próprio Tribunal, embora não muito numerosos, requisitados, nós, juízes que também passamos aqui apenas algum tempo, mas nós formamos, na verdade, uma família, e nos dedicamos de corpo e alma ao exercício dessas atividades como se fosse essa a própria razão do nosso viver e do nosso trabalho. Então, que esse agradecimento seja extensivo como disse a todos e, especialmente, agradeço a todos o apoio que me deram." Posteriormente o Tribunal passou ao julgamento dos seguintes processos:

FEITO ADMINISTRATIVO Nº 10204

ORIGEM: ITAPETIM - PE

RELATOR: **Des. Arthur Pio**

REQUERENTE: Dr. JOSÉ TADEU DOS PASSOS E SILVA, Juiz Eleitoral da 99ª Zona - Itapetim/PE.

Unanimemente, deferido o pedido.

FEITO ADMINISTRATIVO Nº 10205

ORIGEM: OROBÓ - PE

RELATOR: **Des. Arthur Pio**

REQUERENTE: Dr. FERNANDO ANTONIO SABINO CORDEIRO, Juiz Eleitoral da 96ª Zona - Orobó/PE.

Unanimemente, deferido o pedido.

FEITO ADMINISTRATIVO Nº 10206

ORIGEM: FLORESTA - PE

RELATOR: **Des. Arthur Pio**

REQUERENTE: Dr. EDILSON RODRIGUES MOURA, Juiz Eleitoral da 72ª ZE, em exercício cumulativo na 73ª ZE(Itacuruba)

Unanimemente, deferido o pedido.

FEITO ADMINISTRATIVO Nº 10207

ORIGEM: SÃO JOSÉ DO BELMONTE - PE

RELATOR: **Des. Arthur Pio**

REQUERENTE: Dr. FRANCISCO DE ASSIS TIMOTÉO RODRIGUES, Juiz Eleitoral da 74ª Zona - São José do Belmonte/PE

Unanimemente, deferido o pedido.

Continuando, o Des. Presidente utilizou da palavra para destacar que: “esta é uma sessão, também, em que nós vamos nos despedir de Suas Excelências, o Dr. Higino Cardoso e o Dr. Domingos Alvarenga, que acompanharam os trabalhos desta eleição, vindos da nossa co-irmã Guiné Bissau. Na verdade, fizemos o possível para que eles pudessem ver o máximo e receber o máximo de instruções e explicações sobre o processo que usamos, inclusive do processo atual e do processo antigo. Porque, se hoje a República de Guiné Bissau não tem condições de exercer uma eleição nos moldes brasileiros, chegará lá. À medida em que os países vão se desenvolvendo é evidente que o uso desses instrumentos modernos como a urna eletrônica, como a captação de votos pelo sistema eletrônico, há de ser divulgado e difundido pelo mundo inteiro. Porque nele, nós temos, na verdade, a certeza de que fraude alguma ocorre. O eleitor entra livre, vota livre e o voto permanece aquele que ele exercitou, sem que ninguém possa interferir na sua contagem ou no seu recebimento. Então, eu quero dizer da nossa alegria, da nossa satisfação, Dr. Higino e Dr. Domingos, de tê-los recebido aqui em Pernambuco. De ter convivido com V. Exas. nesta semana e de dizer que somos de uma mesma e longínqua origem, daqueles portugueses que afrontaram o mar ignoto e procuraram espalhar a língua, a civilização, as crenças e a cultura pelo mundo afora. O que nos faz, por mais distantes que estejamos, irmãos em nossas origens lusitanas. Aos Senhores, a nossa satisfação, mais uma vez de tê-los recebido.” Em seguida, usou da palavra o Dr. Higino Cardoso, que assim se expressou: “Sr. Presidente, Srs. Juízes, eu tenho alguma dificuldade a exprimir aquilo que me vai na alma neste momento, depois de uma semana de estadia nesta acolhedora Cidade do Recife. Foi uma semana de trabalho muito bem aproveitado, que dera um aspecto técnico funcional, que dera um aspecto da dimensão humana. Feliz do Presidente que tendo de fato uma equipe de trabalho desse nível, onde para os Juízes a intelectualidade se confunde com a humildade, a amizade por vezes se confunde com a hospitalidade. Eu já tive a oportunidade de fato de fazer muitas viagens, nem na Europa, na África, não me recordo o fato de ter encontrado uma elite que V. Exa. tem como os seus colaboradores. Por isso, expresso aqui o meu sentimento de agradecimento por tudo quanto fizeram por nós, e aproveitar também esta oportunidade para felicitar o Tribunal Regional Eleitoral pelo excelente trabalho, pelo sucesso alcançado nesse segundo turno das eleições. Que não passa daquilo, que como eu ia dizer, fruto do fato de uma equipe altamente técnica e qualificada com a qual V. Exa. colabora e aqui expresso de fato os meus parabéns. Para terminar, gostaria apenas de dizer que um dia gostaríamos de poder receber também na Guiné Bissau uma delegação daqui deste Tribunal. Não por uma outra razão, mas única e simplesmente para confirmar aquilo que o Sr. Presidente acabou de dizer, para confirmar de fato a nossa, eu diria, origem

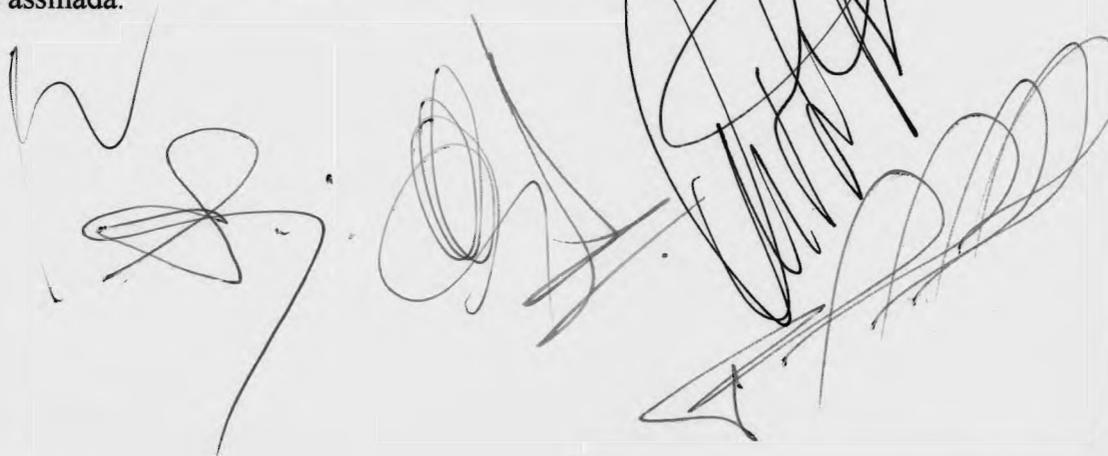
Tomás Salazar

comum, o que significa de fato este acolhimento, este tratamento especial que é uma característica própria dos povos da África e também da Guiné Bissau. Como disse, tenho alguma dificuldade, talvez o meu colega, se me permite eu ia passar a palavra ao Dr. Alvarenga, é possível que esteja em melhores condições de fato de espelhar aquilo que nós sentimos ao longo dessa semana e amanhã vamos partir para Brasília com uma enorme satisfação do fato de ter passado por aqui. Muito obrigado.” Posteriormente, o Des. Presidente concedeu a palavra ao Dr. Domingos Alvarenga, que assim se pronunciou: “Obrigado Sr. Presidente, muito obrigado Srs. Juízes, muito obrigado minhas senhoras e o público aqui presente. Eu não faria muitos elogios; eu não utilizaria mais do que senão subscrever-me com as palavras do Dr. Higino. O sentimento é grande, não há palavras que consiga exprimir aquilo que nós vivemos nesses dias junto dos digníssimos senhores aqui presentes e talvez alguns outros que não estão aqui presentes, faço questão também de lembrar, o Dr. Welington e mais outros que estão em outros sítios e a senhora dos correios que nos proporcionaram melhores momentos para podermos participar ou visualizar de uma certa forma, sejamos humildes, aprender com a vanguarda brasileira na democracia; nós estamos na retaguarda a seguir os vossos passos naquilo que possamos levar e adaptar à nossa realidade, para que as sessões democráticas em que o povo vai exprimir nas urnas, sejam elas tradicionais ou eletrônicas, que também esperamos que no futuro, quem sabe num futuro próximo, poderemos também utilizar essa mesma experiência simplesmente no estado da Guiné Bissau, não no estado brasileiro, mas com a lição, a experiência, a aprendizagem aqui do Brasil. Não deixaria também de felicitar a grande qualidade demonstrada que eu aprendi nesses poucos dias junto dos digníssimos senhores aqui presentes e outros não presentes, se me permitem, portanto, estender este voto portanto aqui também aos que não estão presentes, que não ficam imemoráveis. Entretanto, como eu digo, toda uma experiência vivida não chega. Esperaremos, portanto, que a experiência continuará, é um processo longo, como sei, não acabará aqui. Com certeza que teremos todo orgulho e o meu povo também terá todo orgulho em ter o representante do povo brasileiro, seja em que número for, que possa um dia aparecer na Guiné Bissau, para, digamos, testemunhar aquilo que estamos hoje aqui a exprimir. Os nossos agradecimentos, não tenho muitas palavras senão dessas que já disse. Muito obrigado por este acolhimento. Desejo a todos saúde, muito sucesso na profissão extensivos aos vossos familiares. Obrigado.” Posteriormente, usou da palavra o Juiz Manoel Rafael Neto: “Sr. Presidente, como V. Exa. fez um agradecimento muito generoso aos integrantes deste Tribunal e aos funcionários do Tribunal, veio-me a idéia de que este Tribunal deve muito especialmente uma homenagem à atuação do Dr. Bartolomeu Bueno no comando da propaganda nessa eleição. Naqueles momentos em que se delineava uma expectativa mais violenta no convívio da propaganda eleitoral, Dr. Bartolomeu foi muito preciso, muito exigente e muito seguro na orientação dada, nas punições aplicadas e, certamente, deveu-se muito a essa atuação a forma como essa eleição transcorreu.” Em seguida, o Des. Presidente comentou: “eu agradeço a V. Exa. que reparou uma injustiça que eu cometi, talvez preso pela emoção deste momento, porque na verdade o Dr. Bartolomeu Bueno, como também os demais juizes eleitorais da

Tomás Salazar



capital, tiveram um desempenho ímpar, especialmente o Dr. Bartolomeu, que foi, por assim dizer, o nosso 'Cristo', crucificado todos os dias, três vezes ao dia, de manhã, de tarde e de noite; e não de madrugada, porque tinha o cuidado de desligar os telefones. Mas, foi realmente uma peça essencial pela sua firmeza e, principalmente, pela linha reta que traçou nas suas decisões sem que ninguém pudesse dizer que pendeu para o lado A ou o lado B, esteve sempre na medianeira, naquela linha principal que é a linha da justiça." O Des. Presidente aduziu: "Eu agradeço a V. Exa. a correção muito oportuna que me fez." Posteriormente usou da palavra o Dr. Francisco Rodrigues, Procurador Regional Eleitoral, que assim se expressou: "Por um dever de consciência, eu devo destacar aqui a atuação do Ministério Público Eleitoral, dos Promotores Eleitorais, no presente pleito. A notícia que eu tenho tido com relação aos demais estados é de que o Estado de Pernambuco, nesse aspecto, da vigilância pelo Ministério Público Eleitoral, sobressaiu-se em todo o Brasil. Registro com satisfação essa posição de vigilância do Ministério Público que, aliás, espero que doravante seja uma constante, porque, afinal de contas, há uma necessidade de que ao longo do tempo nós consigamos realmente expurgar candidaturas que sequer deveriam ser colocadas e isso vai depender fundamentalmente da atuação ministerial. É bem verdade que sabemos todos que as leis estabelecem certas barreiras, mas estabelecem brechas homéricas que permitem, então, que candidatos que não deveriam sequer almejar a candidatura, possam muitas vezes concorrer. Encaminhei ofício ao Procurador Geral de Justiça, elogiando a atuação do Ministério Público e não poderia deixar de fazê-lo aqui, ante o Tribunal, para deixar registrado nos anais do Tribunal e, ao mesmo tempo, também registro o meu agradecimento à equipe que colaborou comigo na Procuradoria Regional Eleitoral, diuturnamente, muitas vezes varando a madrugada, para que pudesse então atender à missão que nos é destinada nesta Corte. Muito obrigado, então, aos Promotores Eleitorais e à equipe que colaborou comigo nesse pleito na Procuradoria Regional." Finalizando, o Des. Presidente fez o seguinte comentário: "S. Exa. o Procurador Regional Eleitoral, com muita habilidade, me passou um cartão por eu não ter me referido à Procuradoria Regional Eleitoral. Na verdade foi um lapso, mais uma vez. A atuação de V. Exa. e de todos aqueles de primeiro grau que estiveram à frente, colaborando com o processo eleitoral, foi decisiva. Nós julgamos aqui inúmeros casos de inelegibilidade por conta da atuação precisa e brilhante do Ministério Público de 1º grau, sem esquecer os pareceres de V. Exas. que, em muitas e muitas oportunidades, foram os faróis das nossas decisões. Peço desculpas a V. Exa. e incluo todo o Ministério Público nos meus agradecimentos." Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, do que, para constar, eu, Sônia Salgado, Diretora Geral, mandei lavrar a presente, que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

The bottom of the page contains several handwritten signatures and scribbles. On the left, there is a signature that appears to be 'W'. In the center and right, there are large, complex scribbles and signatures, including one that looks like 'Sônia Salgado' and another that is more abstract and stylized.